

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PSICOLOGIA: CONCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE O QUE PRODUZ O FRACASSO ESCOLAR (APOIO UNIP)

Aluna: Jéssica Maria Ferraz Alvim Campos

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin de Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

A Psicologia Escolar Crítica tem contribuído, em meio a possibilidades e limites, para a formação de professores, desafiando muitas vezes suas concepções sobre o que produz o fracasso escolar. A partir do referencial teórico metodológico fundado no materialismo histórico dialético e numa perspectiva crítica em Psicologia Escolar, o objetivo deste estudo é investigar a percepção de professores referente à produção do fracasso escolar, o papel da formação de professores na problematização desse tema, e como uma visão crítica em psicologia pode contribuir para esses desafios. Foram entrevistados quatro professores da rede pública da região metropolitana de São Paulo. Os dados coletados foram submetidos à análise qualitativa. Na perspectiva dos entrevistados, o fracasso escolar é um tema desafiador que demanda muitas reflexões. A maioria atribui o fracasso escolar a vários fatores, mas percebe-se a responsabilização pelo fracasso escolar em nível micro. Apesar dos discursos reducionistas, há um movimento de questionamentos e reflexões da maioria dos professores. Todos tiveram contato em algum momento da formação com a Psicologia e demais disciplinas pedagógicas, mas não com a Psicologia Escolar Crítica e ressaltam sentir falta da Psicologia nas escolas. Descrevem a complexidade do contexto de pandemia (momento de realização das entrevistas) e acreditam que haverá extensão e intensificação do problema, incluindo evasão escolar. Conclui-se que há necessidade de uma Psicologia Escolar Crítica realmente inserida nas escolas públicas e que as escolas públicas devem lutar de diferentes formas para sua existência e sobrevivência. O fracasso escolar, tal como suas causas, é amplo e possui múltiplas facetas.

